

(25/08/2010) SIRLENE SOUZA E SILVA

DISSERTAÇÃO: UMA EXPERIÊNCIA DE SUCESSO: relato da construção de um currículo interdisciplinar para a educação de jovens e adultos (EJA) na escola pública

(25/08/2010)

Volume 1, p.106. Mestrado. Pontifícia Universidade Católica de São Paulo – Educação (Currículo)

Orientadora: Profa. Dra. Ivani Catarina Arantes Fazenda

Biblioteca Depositária: PUC - SP

Área(s) do conhecimento: Educação/Currículo

Linha de Pesquisa: Interdisciplinaridade

Idioma: Português

Agência financiadora: Secretaria Estadual de Educação (SEE)

Banca examinadora: Profa. Dra. Laurinda Ramalho de Almeida/ Profa. Dra. Dirce Encarnacion Taveres

Resumo: A EJA apresenta peculiaridades e necessidades completamente diferentes da educação disponibilizada para crianças. Desta forma esta pesquisa investiga um projeto desenvolvido por educadores de um Centro Integrado para EJA, no município de São Paulo, na região do Capão Redondo. Ao analisar a prática dos profissionais desse Centro Integrado, do ponto de vista do “encontro” e da “afetividade”, busquei compreender, a partir da utilização da descrição, desvelar a interdisciplinaridade na construção do currículo, na intenção de responder ao seguinte questionamento: A construção de um currículo interdisciplinar é uma possibilidade ou um mito na EJA de escola pública municipal? Para tanto, parti da hipótese de que a interdisciplinaridade, aliada à afetividade na prática educativa é uma possibilidade para superação da fragmentação, redução da exclusão e do preconceito na EJA. Por essa razão, foram escolhidos como referenciais teóricos, alguns autores que podem abrir caminhos para um novo pensar na Educação, como: Wallon, com suas contribuições acerca da alternância afetividade/cognição; Freire, com sua proposta de educação para a autonomia; Zabala, que sugere um currículo sob o enfoque globalizador; Apple, que acredita na possibilidade de currículo crítico e Fazenda, com a representação brasileira da interdisciplinaridade pensada, sentida, vivida e compartilhada com todos que se pretendem, também, interdisciplinares. Analisei também os “dificultadores” da prática educativa para compreender que a superação dos problemas educacionais não é responsabilidade a ser atribuída exclusivamente aos educadores que sofrem a influência de vários fatores internos e externos à escola que precisam ser compreendidos e superados na construção de um currículo dialógico e mais humano para a EJA. Nessa perspectiva, educadores reveem sua prática educativa, analisam criticamente as concepções e teorias que sustentam essa prática, valorizam a escola como um importante espaço de capacitação profissional na constituição de um grupo ancorado no diálogo e nas parcerias para construção coletiva de uma escola viva em que o aprender a ler e escrever ultrapassa o processo de alfabetização, numa aprendizagem que envolve o sujeito por inteiro.

Palavras-chave: EJA. Interdisciplinaridade. Currículo. Afetividade.